

69 ELEIÇÕES BRASIL

'Quem governa é o governo. À

oposição cabe criticar, oferecer alternativas', diz candidato

Ciro deve reunir-se hoje com Armínio para tratar do acordo de transição

Garotinho diz que, se for convidado, também aceitará conversar com BC

Evelson de Freitas/AE

Ana Paula Macedo

Enviada especial

• FORTALEZA E LAGES (SC). O candidato da Frente Trabalhista (PPS-PTB-PDT) à Presidência, **Ciro Gomes**, pretende encontrar-se hoje com o presidente do Banco Central, **Armínio Fraga**, no Rio. Embora dizendo-se aberto ao diálogo, o candidato da Frente Trabalhista voltou a afirmar que não concordará com acordos que projetem para o futuro políticas econômicas que considere equivocadas. O presidente do BC já recebeu o presidente do PSDB, **José Aníbal**, e o deputado federal **Aloizio Mercadante** (PT-SP), um dos responsáveis pelo programa econômico do PT, para tratar de um possível acordo de transição com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

— Quem governa é o governo. À oposição cabe criticar, oferecer alternativas. No meu caso especial estou disposto a colaborar no que estiver ao meu alcance para ajudar o Brasil, se eles acharem que pode ser útil. Mas que uma coisa fique clara: eu procuro representar um movimento de alternativa ao modelo que está aí — disse.

Anteontem em Brasília, o candidato do PSB à Presidência, **Anthony Garotinho**, afirmou que também aceitaria conversar com Fraga:

— Se for convidado, terei o maior prazer. Provavelmente ele vai me chamar ainda. Eu acredito na boa-fé dele.

Garotinho voltou a dizer que não assinaria um acordo com o FMI antes do resultado das eleições. Afirmou que até o dia 31 de dezembro o responsável pelos rumos da economia é o governo.



CIRO DESEMBARCA de poncho para enfrentar o frio em Lages, Santa Catarina, onde fez comício ontem